

Essa verdade dos simples
Pode aclarar-te também,
Se, longe da vaidade,
Viveres na luz do Bem.

Amigo, examina sempre
O esforço que te conduz.
Por tudo quanto fizeres
Responderás a Jesus.



Carta aos empregados

SE és, meu amigo, empregado
Daquela ou dessa expressão,
Honra a oficina do esforço,
Manancial de teu pão.

Todo lugar de trabalho
É um templo de amor e luz,
É uma escola consagrada
À proteção de Jesus.

Quem se dedica ao dever
Não sabe da falsidade
Que induz ao caminho triste
De incúria e infelicidade.

Não faltarão companheiros
De alma obscura e tigrina
Que te desejem levar
Aos males da indisciplina.

Um homem desesperado
Não pode ser teu amigo.
Sê prudente. Tem cuidado.
Tôda revolta é um perigo.

Sinceridade, humildade
Amor e dedicação,
Aclaram todo caminho,
Resolvem tôda questão.

As soluções criminosas
Conduzem a dores largas.
Quem vive onde lhe compete
Não tem surpresas amargas.

Valores e melhorias?
Não te esqueças, meu irmão,
Do esforço individual
Na esfera da educação.

Quem trabalha, quem se educa
Alcança novos conceitos.
Quem salda os seus compromissos
Recebe novos direitos.

Leis externas não resolvem
A tua dificuldade.
A bússola no caminho
É a tua boa-vontade.

Acata os superiores.
A ordem, a hierarquia
São leis do próprio universo
De equilíbrio e de harmonia.

Se te esforças dignamente,
Em quaisquer obrigações,
Teu trabalho é a mais sublime
De todas as orações.

Carta aos patrões

Deus sabe de teus serviços,
Pois vive em luz do Senhor
Quem transforma os seus deveres
Em santa escola de amor.

Educa-te. A Terra inteira
É como um campo de luz.
Onde patrões e empregados
Têm deveres com Jesus.



SER patrão, ter empregados,
Ser administrador,
É receber de Jesus
Deveres de educador.

Quem no mundo é convocado
Às lutas da direção,
Tem de guardar a justiça
Acima do coração.

Meu amigo, se orientas
Muitos homens, em comum,
Tens de agir, considerando
O esforço de cada um.

Faz-se mister discernires,
Com muita especialidade,
A tolerância e a justiça
Nas balanças da amizade.